



# Comandante da PM acusado de assédio sexual

*Notícias, Cidade de Nampula, 14-09-2021, pág. 07, Ed. nº 31.402*

ALGUNS membros da Polícia Municipal ao nível do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, acusam o respectivo comandante, Oliveira Maneque de praticar actos de nepotismo, subornos e assediado sexualmente colegas, em troca de cargos de chefia e patenteamento.

Recentemente, a Assembleia Municipal de Nampula aprovou o regulamento de patenteamento da Polícia Municipal, sendo que numa primeira fase seriam promovidos cerca de 100 agentes, num acto que acontece pela primeira vez desde a história de autarcaização.

Contudo, a edilidade deixou a cargo do Comandante da Polícia Municipal a responsabilidade de se-

leccionar os beneficiários com base em vários critérios, dentre eles, a antiguidade.

Sucedo que, o comandante Maneque começou a exigir subornos, cujos valores rondavam entre 15 e 30 mil meticais e para as mulheres assediava-as, sendo que todos os que não se compactuaram com atitudes do comandante foram excluídos.

Os denunciante, cujas identidades omitimos a seu pedido, por temerem represálias, dizem que no dia 22 de Agosto, data que Nampula comemorou 65 anos de elevação à categoria de cidade, foram patenteados apenas 23 membros e um total de 77 foram excluídos do processo.

Neste momento, dizem as nossas fontes, reina um ambiente de arrogância e desrespeito aos colegas que recusaram satisfazer as vontades do comandante. Na sequência, os denunciante submeteram uma exposição aos gabinetes dos presidentes do Conselho Municipal e da respectiva Assembleia, solicitando a intervenção daqueles órgãos.

Porque, consideram, houve falta de transparência, em relação aos critérios usados no processo de selecção, exigem a substituição do comandante.

A nossa Reportagem confrontou o comandante da Polícia Municipal, Oliveira Maneque, mas recusou-se a fazer quaisquer comentários a respeito.